

PRODUÇÃO DE CORDEL SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS VERDES COMO ESPAÇO TERAPÊUTICO NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Anna Karolynne Moura Freire

Layrla Carolina Nascimento Rodrigues

Lillyan Alves Nóbrega

Petra Kelly Rabelo de Sousa

Centro Universitário Fametro - Unifametro).

layrlacarolina.eq@gmail.com

Título da Sessão Temática: *Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável*

Evento: VII Encontro de iniciação á pesquisa

Introdução: Desde os primórdios os ambientes naturais eram utilizados como espaços de conforto, regeneração, alívio da dor e sofrimento. Entretanto, na atualidade, as instituições de saúde estão cada vez mais carentes de espaços arborizados, seja por falta de espaço ou por falta de planejamento no momento da projeção da instituição. Sabemos que o meio ambiente está relacionado diretamente com a conservação da saúde e recuperação da qualidade de vida, se tornando essencial para o bem-estar do ser humano. Florence Nightingale, precursora da teoria ambientalista, destacou a importância do ambiente adequado ao tratamento de doentes e a sua interferência no processo de sua recuperação. Percebemos o compromisso do enfermeiro em promover uma recuperação de qualidade ao paciente e, os espaços arborizados poderá favorecer o processo de reabilitação e recuperação da saúde. **Objetivos:** Relatar a experiência a partir da produção de um cordel sobre a implantação de áreas verdes como espaço terapêutico nas instituições de saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da produção de um cordel sobre a implantação de áreas verdes como espaço terapêutico nas instituições de saúde. Esse cordel foi produzido por acadêmicas de enfermagem, como proposta da Atividade Prática Supervisionada (APS) durante o semestre 2019.1, cujo tema consistiu em “Meio Ambiente e Enfermagem: o que temos feito?”. **Resultados:** A educação em saúde, a partir da utilização de um cordel, dinamiza e promove saúde. Dessa forma, os enfermeiros poderão auxiliar, explicar e motivar a comunidade a participar da implantação dos espaços terapêuticos nos centros de saúde, sendo possível tornar esses centros em locais mais acolhedores, por meio de um método criativo, expondo a importância da natureza para o processo de cura e prevenção de processos

patológicos. Logo, a estratégia utilizada é capaz de alcançar a compreensão de todos e auxiliar os pacientes e a comunidade a compreenderem que a manutenção da vida e do planeta está intimamente relacionada com o equilíbrio entre o homem e o meio ambiente. **Conclusão:** Conclui-se que com a utilização da tecnologia proposta é possível a sensibilização para a criação de áreas verdes como espaços terapêuticos, além de conscientizar a população acerca da importância do meio ambiente para manutenção do bem-estar e qualidade de vida.

Referências: COSTA, S. L. C. O jardim como espaço terapêutico: história, benefícios e princípios de desenho aplicados a hospitais. 2009. 155f. Dissertação (Planeamento e Projecto do Ambiente Urbano), 2009. SOUSA, S. F. F. Jardins terapêuticos em unidades de Saúde. 2016. 107f. Dissertação (Instituto Superior de Agronomia), 2016. DOBBERT, L. Y. Áreas verdes hospitalares: percepção e conforto. 2010. 122f. Dissertação (Escola de Agricultura “Luiz de Queiroz”, 2010.

Descritores: Enfermagem; Meio ambiente; Espaços terapêuticos; Instituições de saúde.